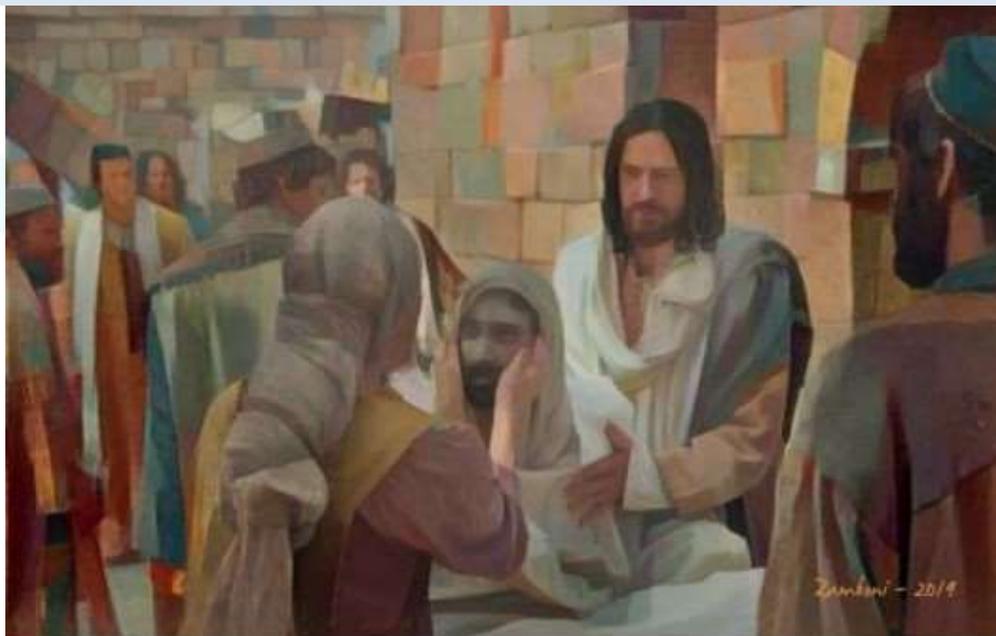




Secretariado Diocesano
Pastoral Familiar
Porto

O ministério do acolhimento

Cuidar da comunidade





Fundamento do Acolhimento

Acolhimento:

- É um **eu** diante de um **tu** num encontro cujo fundamento é Deus que nos salva em Jesus
- É um encontro em que **identidade e alteridade se situam na comunhão, como a SSma Trindade é identidade e alteridade na comunhão perfeita**
- É reciprocidade - **um não é sem o outro - eu sou com o outro e o outro é comigo**
- Não é uma obrigação formalista ou filantrópica



Fundamento do Acolhimento

A Salvação é marcada, na sua história, pela presença constante de Deus misericordioso e condescendente

A Salvação é encontro de Deus com cada pessoa para passarmos a ser com Ele e, portanto, ser uns com os outros

Acolher é fazer a comunhão inaugurada por Deus

"Já não sois estrangeiros nem hóspedes, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus" (Ef 2, 19)



Fundamento do Acolhimento

**Acolher "obriga" a usar a lógica de Deus:
gratuidade
verdade
e identidade**

Quando não acolhemos, como pessoas ou como comunidades, traímos a nossa verdade, a nossa identidade e a nossa missão



Acolhimento nas Celebrações

Acolher para a Eucaristia antecipa o que vamos celebrar:
Jesus que é Porta para o Reino

Acolher à porta da igreja

Acolher não é indicar lugares disponíveis e medidas sanitárias,
é fazer sentir em casa,
é passar a fazer parte da vida da pessoa acolhida



Acolhimento nas Celebrações

Quanto possível, famílias a acolher famílias

Criar relações pessoais! - "Não o vi na semana passada! Tudo bem?"

Usar os nomes

Um bom acolhimento ajuda a construir comunidade

Transformar "utentes" em membros da comunidade

Ter coragem de convidar novas pessoas para o serviço de acolhimento e para outras tarefas da comunidade



Acolhimento nos cartórios paroquiais

Muitas vezes, o acolhimento no cartório é a primeira imagem da paróquia e até da Igreja

Este acolhimento revela a identidade da missão da Igreja atuante
- não é uma repartição ou uma loja

Acolher como gostaríamos de ser acolhidos

Prioridade é escutar cada pessoa e perceber as suas razões e motivações

Acolhimento sintonizado com as orientações do pároco



Acolhimento nos cartórios paroquiais

Não ser doutor da lei nem inquisidor!

Ser facilitador, sem ser facilitista

Acolher é mais **dar respostas** do que fazer perguntas

Acolhimento com **caridade pastoral**

Integrar é muito melhor do que excluir; daí a importância de explicar tudo bem, com pedagogia



Acolhimento nos cartórios paroquiais

Um bom acolhimento fica na memória de quem é acolhido!

Personalizar o acolhimento, quanto possível - usar o nome

Um bom acolhimento a quem procura o Batismo e na celebração deste pode induzir a participação na Eucaristia e a inscrição na catequese

O acolhimento aos noivos deve ter foco na integração eclesial e não nas questões burocráticas



Acolhimento social e caritativo

Acolher começa na atitude interior e na oração de quem acolhe

Para acolher bem temos de cuidar bem de nós

Ver Cristo no outro e ser presença de Cristo para o outro.

Um bom acolhimento é ministério da escuta!



Acolhimento social e caritativo

Saber respeitar as pessoas: diferentes culturas, diferentes necessidades, diferentes ritmos, diferentes religiões

Acolher os que querem falar e os que querem silêncio, os que querem ter nome e os que querem permanecer no anonimato

Acolher com abertura e sem rotular as pessoas

Não julgar, mesmo perante situações ilegais



Acolhimento social e caritativo

Deixar claro que somos "da mesma massa" e da mesma carne: somos iguais que estamos genuinamente dispostos a acolher e ajudar

Não fazer proselitismo - acolhemos porque essa atitude é intrínseca do ser Igreja

Sair ao encontro sempre que necessário; não ficar só em atitude de espera
Pode ser um café juntos, uma conversa no banco do jardim, uma visita,...

Acolher bem e integrar os que querem participar na missão de acolher: voluntários, estudantes em férias, movimentos cívicos, condenados em substituição de pena, etc.



Secretariado Diocesano
Pastoral Familiar
Porto

Acolhemos como Jesus acolhe
e como se fosse Ele o acolhido

